

economia

Ibovespa e dólar iniciam junho em queda

Bolsa estendeu a desvalorização vista ao longo do mês de maio e recuou 0,91%, enquanto o dólar fechou a R\$ 5,02

/ MERCADO FINANCEIRO

O dólar fechou em queda de 0,47% ontem, a R\$ 5,021, tendo as movimentações diplomáticas e militares no Oriente Médio novamente como principal motor para as tomadas de decisão. A moeda operou em margens curtas, tendo indo de R\$ 5,012 na mínima do dia a R\$ 5,045 na máxima.

A Bolsa, por outro lado, estendeu a desvalorização vista ao longo do mês de maio e recuou 0,91%, a 172.197 pontos. O Ibovespa, principal índice do mercado acionário brasileiro, acumulou queda de mais de 7% de maio, a maior perda mensal desde fevereiro de 2023.

As últimas 24 horas foram marcadas por ataques entre Irã e Estados Unidos, apesar das tratativas para encerrar o conflito que já dura mais de três meses.

Os militares americanos informaram que atacaram centros de comando no sul do Irã durante o fim de semana. O Comando Central dos EUA, responsável pelas operações militares na região, afirmou em comunicado que a ação foi uma retaliação ao abate de um drone pelo Irã.

Em resposta, a Guarda Revolucionária iraniana declarou ter atacado uma base aérea utilizada pelos EUA, sem identificar qual instalação foi atingida.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmaeil Baghaei, também declarou,

nesta segunda-feira, que o regime considera as ações de Israel na região inseparáveis das ações dos EUA, reafirmando que qualquer acordo para encerrar o conflito deverá incluir a implementação da trégua no Líbano.

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, ordenou a retomada dos ataques aos subúrbios de Beirute, reduto do Hezbollah.

A volta das ofensivas militares inspira preocupações entre os investidores, que anseiam por uma trégua definitiva no conflito e a normalização das cadeias de suprimento globais, fortemente afetadas pelos entraves no tráfego pelo Estreito de Hormuz -via responsável por 20% de todo o petróleo e gás natural produzidos no mundo.

Até então, a percepção do mercado era de que, embora as versões do Irã e dos Estados Unidos sobre as negociações fossem contraditórias, os esforços diplomáticos estavam ocorrendo. Os ataques de Israel ao Líbano colocaram as tratativas em suspenso.

Segundo a agência iraniana Tasnim, a equipe de negociação do Irã está interrompendo as trocas de mensagens com os EUA por meio de mediadores devido aos ataques em Beirute. Conforme a agência, não haverá negociações até que as operações de Israel no Líbano cessem.

Após a notícia, os rendimentos dos Treasuries -títulos de renda

fixa dos EUA tidos como porto-seguro nos mercados globais ganharam força, renovando máximas do dia, e o petróleo Brent se reaproximou dos US\$ 97 o barril.

Nos mercados de moedas, o dólar ganha força ante boa parte das divisas. “As principais moedas do grupo G10 continuam sendo negociadas dentro de faixas muito estreitas, já que os investidores demonstram sinais de fadiga em relação às negociações, enquanto aguardam garantias de que o conflito não voltará a se intensificar”, diz Matthew Ryan, head de estratégia de mercado global da Ebury.

“No geral, a resiliência do dólar diante da redução dos prêmios de risco e da melhora do sentimento dos investidores é notável.”

Aqui, o movimento de queda da moeda norte-americana reflete o distanciamento geográfico do Brasil em relação ao conflito, a pauta exportadora fortemente puxada pelo mercado petrolífero e o diferencial de juros em relação aos EUA, atrativo para operações do tipo “carry trade”.

Nelas, os operadores tomam empréstimos em economias de taxas baixas, como a americana, e aplicam em países de taxas altas, como o Brasil, para rentabilizar sobre a diferença de juros.

“Esses fatores aumentam a demanda pela moeda brasileira e ajudam a sustentar sua valorização frente ao dólar. O dólar continua sendo visto como um ativo

Fechamento



Volume R\$ 28,811 bilhões

de proteção no cenário internacional e pode ganhar força diante de outras moedas quando há incertezas econômicas ou geopolíticas”, diz Pedro Henrique Carneiro Gonçalves, especialista da Valor Investimentos.

“O que estamos vendo é um movimento em que fatores domésticos têm favorecido o real, mesmo em um ambiente em que o dólar mantém força relativa frente a algumas das principais moedas globais.”

No noticiário doméstico, o mercado ainda acompanha a decisão dos EUA de classificar o Comando Vermelho e o PCC (Primeiro Comando da Capital) como organizações terroristas, em medida que passará a valer a partir de 5 de junho.

Ainda não estão claras as consequências diretas sobre o Brasil, mas há a percepção de risco eco-

nômico -sobretudo em relação às operações de instituições financeiras, que podem ser enquadradas pela lei americana por vínculo, mesmo que indireto, com as facções.

Agentes ainda se dividem sobre os possíveis efeitos para o mercado. “Existem alguns grandes fundos de pensão que têm critérios ESG que excluem automaticamente qualquer país com instabilidade. Isso pode, sim, afetar diretamente países que têm organizações classificadas como terroristas, e um fluxo estrangeiro relevante pode deixar de vir para cá ou sair daqui pontualmente por conta disso”, afirma Paula Zogbi, estrategista-chefe da Nomad.

Para a Bolsa, o foco do mercado, segundo Rodrigo Moliterno, sócio da Veedha Investimentos, ainda está na reversão da tendência do início do ano.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azul S.A.	7,310	+27,35%
Azul S.A.	7,700	+19,94%
Sansuy SA Industria de Plasticos	12,32	+19,03%
Wetzel S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	17,48	+17,32%
Ampla Energia e Servicos SA	13,95	+16,74%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,080	-33,33%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,090	-25,00%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-22,22%
Parapananema S.A.	0,27	-18,18%
Refinaria de Petroleos Manguinhos S.A.	1,59	-16,32%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	42,37	+0,88%
Banco do Brasil S.A.	20,08	-1,08%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	16,25	-1,52%
Raizen SA	0,400	+11,11%
Ambev SA	16,43	+0,67%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,61%
Petrobras PN	+0,79%
Bradesco PN	-1,07%
Ambev ON	+0,31%
Petrobras ON	+1,31%
MBRF SA ON	-1,12%
Vale ON	-1,47%
Itausa PN	-1,01%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,09	Nasdaq +0,42	FTSE-100 -0,68	Xetra-Dax -0,40	FTSE(Mib) -0,52	S&P/ASX -0,026	Kospi +3,68
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,45	Ibex -0,97	Nikkei +0,91	Hang Seng +0,86	BYMA/Merval +2,41	Xangai -0,27	Shenzhen -0,78